



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte aconteceu à “Reunião ordinária” de forma online, no link: <https://meet.google.com/smr-thjt-ryi>. A Reunião contou com a participação dos seguintes conselheiros - Gestão **2019/2021**: **Titular:** Sandra Nascimento de Oliveira da Silva; Suplente: Débora Helena Gil de Alcântara; **Titular:** Irlândia Ramos dos Santos; Suplente: Cibele Machado; **Titular:** Camila Vicentini Pinheiro; Suplente: Diene Veridiana de Farias Soares; **Titular:** Luiz Henrique Lucio Goulart; Suplente: Daniella Pereira Lellis; **Titular:** Vanderleia Cristina Macedo da Costa; **Titular:** Salma Gomes Souza; **Titular:** Vitor Berigo; **Titular:** Newton Andrade de Macedo; suplente: Tharik Ribeiro Brock G. de O. Troccoli; **Titular:** Ana Paula Oliveira Ottoni; suplente: Rosimeire Batista Santos; **Titular:** Guaracy Alves de Alcântara; **Suplente:** Edy Leme; **Titular:** Paulo Henrique Garcia Junior; e suplente: Fabrício Jacob. A Conselheira/Presidente Sandra Nascimento de Oliveira da Silva abriu a reunião às dez horas agradecendo a presença de todos e, apresentando a Pauta da reunião: os kits de Horti Fruti ofertados / atendimento / Cardápio, UNCME/SP – Termo de Responsabilidade e compromisso “Diretoria Executiva da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação”, Protocolos Sanitários (eficácia nas Unidades Escolares), Ações Educativas nas Unidades Escolares que acercam o retorno presencial, Adaptação dos alunos de 0 a 2 anos, Canais de Interação nas atividades à Distância, Ações do Comitê de retomada Cronograma, Requerimentos Sr. Guaracy de Alcântara e outros assuntos. A reunião teve início com a Senhora Presidente dando boas-vindas e agradecendo a presença de todos. Em seguida a Secretária de Educação, Márcia, também agradeceu a participação de todos e passou a palavra à Presidente do Conselho de Alimentação Escolar, Camila Queiroz, para falar sobre o primeiro item da pauta,



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

que se referia aos itens (kits) de hortifrúti ofertados, sobre o atendimento e cardápio. Camila iniciou sua fala contando que é membro atuante do CAE desde o ano de dois mil e dezoito. Que no ano de dois mil e vinte o CAE enfrentou dificuldades em realizar as visitas às escolas, visto que, com a Pandemia se instalando, além do risco, havia uma diminuição significativa no quadro de membros. Explicou que a verba utilizada para a compra da merenda escolar vem do PNAE e do FNDE, e que por ser esse um valor irrisório (R\$0,30 por aluno aproximadamente), a Prefeitura Municipal complementa para garantir uma alimentação de qualidade. Nesse sentido, disse que melhorou a qualidade da alimentação escolar, relatando que aumentaram as compras de vegetais para os alunos da Educação Infantil e que esse é um fator muito relevante, já que muitos estudos mostram que a população, de um modo geral, se alimenta muito mal e por esse motivo, é doente. Márcia parabenizou Camila, dizendo que o CAE é um órgão participativo. Contou ainda que reestruturou todo o setor de alimentação escolar. Expôs que a Prefeitura enfrentou problemas com alguns fornecedores, como por exemplo aqueles que forneciam carne, já que reajustaram os preços após ter ocorrido o pregão em dois mil e vinte, e que, sendo assim, foi preciso realizar nova licitação. Contou ainda que alguns fornecedores declinaram a entrega à véspera do início das aulas. Explicou ainda que desde o retorno às aulas presenciais, são realizadas constantes adequações nas escolas, como escolha de frutas mais aceitas pelos alunos. A Presidente Sandra questionou sobre o valor nutricional e sobre a ausência de alguns alimentos. Camila respondeu que em nosso município há o fornecimento diário de duas refeições (sendo que a obrigatoriedade é de apenas uma) e que o valor nutricional necessário é suprido, ultrapassando os trinta por cento do valor energético diário, que a escolha por esses atuais nutrientes fez com que aumentasse em número de nutrientes em relação ao que era oferecido anteriormente. Esclareceu que é de



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

fundamental importância oferecer um alimento bem preparado e apresentado e que é preciso incentivar as merendeiras a elaborarem pratos atrativos para que haja maior interesse por parte dos alunos. Disse ainda que é importante lembrar de quem está em casa, e vem para a escola apenas para se alimentar. Sandra explicou que não houve pedidos de esclarecimentos formais. Parabenizou Camila pelo desempenho e disse que todos estão cientes de que a alimentação que está sendo oferecida é realmente de qualidade. A Conselheira Salma agradeceu a presença da Presidente do CAE e relatou que em uma das escolas em que trabalha estão faltando alguns alimentos e perguntou se o CAE tem acompanhado a aceitação dos alunos. Perguntou ainda se os alimentos serão trocados caso não haja boa aceitação. Camila explicou que é comum o CAE realizar o teste de aceitabilidade, que quem faz o teste é a nutricionista da CA e a CONVIDA, e que já solicitou à Carolina e à Ricardo que o fizessem. Explicou ainda que o professor tem papel fundamental no que se refere à boa alimentação, e que, quando há o trabalho sobre alimentação saudável, a aceitação por parte dos alunos é maior. Salma comentou que experimentou a vitamina de abacate e que notou que a falta de açúcar realmente a deixou amarga e com baixa aceitação. Comentou ainda que a vitamina de banana também não teve boa aceitação. Sugeriu que a secretaria, o CAE e a CONVIDA desenvolvam um trabalho de conscientização com as famílias, para que todos tenham acesso às novas condutas. Camila comentou que não estamos na era das vitaminas e que demanda mesmo bastante atuação para que haja aceitação. Sandra contou que atua no Setor de Projetos da Secretaria Municipal de Educação e que o setor já está estruturando ações nesse sentido. Relatou ainda que em dezesseis Unidades Escolares estão sendo desenvolvidos projetos como a Horta Educativa com auxílio do SEBRAE e que ações desse tipo, dentro das escolas, incentiva os alunos a se alimentarem melhor. Márcia agradeceu a participação de Camila e



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

finalizou o item dizendo que o Supervisor de Ensino Luiz Ângelo é responsável pela alimentação escolar. Que é preciso haver padronização no atendimento. Seguindo com a pauta, Sandra apresentou sua atuação junto à UNCME, contando que o Termo de Responsabilidade e compromisso da “Diretoria Executiva da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação” está em processo de estruturação. Que é imprescindível a valorização do Conselho Municipal de Educação e que um termo de compromisso estará disponível na página da prefeitura em breve. Sandra solicitou ainda que haja devolutiva de como está o andamento. Dando continuidade à pauta, a Supervisora de Ensino Karina se apresentou e disse que o retorno às aulas presenciais está sendo muito seguro, que algumas escolas estão com protocolos ainda mais rigorosos que o protocolo escrito e proposto pelo Plano São Paulo. Relatou que os alunos aderiram com tranquilidade aos protocolos e que em todas as Unidades Escolares existem placas sinalizando a importância de fazer uso dos mesmos. A Conselheira Camila relatou que têm sido dias de muita tranquilidade. Que na escola em que é Coordenadora Pedagógica os alunos estão voltando aos poucos, tendo até hoje atingido apenas cinquenta por cento do esperado. Que todos os alunos e professores têm mantido o distanciamento social, têm feito utilização de máscaras e de álcool em gel. O Conselheiro Newton questionou se os supervisores de ensino sabem o que verificar, quando fazem visitas às escolas. Karina respondeu que todos os supervisores sabem sobre os protocolos e que estão aptos a verificar quaisquer situações. Newton então relatou que a presença dos gestores durante a visita, inibe que professores e funcionários possam conversar abertamente com os supervisores. Karina pediu que ele fosse mais específico. Newton então explicou que algumas crianças estão entrando na escola com nariz escorrendo e pediu que todos os supervisores retomassem a conduta quanto aos sintomas a partir da presença do aluno na escola. Karina



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

então explicou sobre o programa de monitoramento e contingência dos casos suspeitos e confirmados. Explicou que a Vigilância Sanitária vai até as Unidades Escolares para verificar se os ambientes estão apresentando fragilidade. Por fim esclareceu que, se todos fizerem uso correto dos EPIs, todos estarão seguros. Sandra lembrou que a adaptação dos alunos da Educação Infantil muitas vezes é feita com choros constantes e que isso, por si, faz com que o nariz escorra. Que é preciso saber diferenciar uma situação da outra. O Conselheiro Fabrício, que leciona em uma Unidade Escolar municipal, relatou que em sua escola os protocolos estão funcionando, mas que vez ou outra há alunos com máscara frouxa. Márcia propôs que quando um aluno chegar à escola com máscara frouxa, que a Gestão ofereça uma máscara descartável mais de justa à face. Salma sugeriu que os supervisores também verifiquem os cadernos de registros, muitas vezes observados apenas pelo Coordenador Pedagógico. Disse ainda que a viseira não é utilizada por quase nenhum membro da Comunidade Escolar e que, caso isso esteja previsto no protocolo, está falhando. O Conselheiro Guaracy agradeceu o posicionamento de Salma e questionou se a Secretaria de Educação forneceu EPIs (máscaras) para todos os funcionários e professores. Relatou que tem amplo conhecimento na área e que sabe que muitos utilizam a máscara de maneira incorreta. Relatou ainda que as máscaras de tecido ou cirúrgicas não são adequadas ao uso. Que as máscaras precisam ter CA (certificado de aprovação) e que sem esse selo não têm validade e serventia. Márcia explicou que não há obrigatoriedade de utilizar a viseira e que a Secretaria de Educação comprou máscaras para todos os funcionários. Falou ainda sobre o documento que recebeu do Ministério do Trabalho certificando que todas as ações da Secretaria estão de acordo com o exigido. Alessandra, responsável pelo Apoio Pedagógico, disse que é preciso analisar as situações com calma e agir conforme as necessidades. Demonstrou, por meio de levantamentos, tabelas e gráficos, as



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

condições a que se encontram os aspectos pedagógicos e de aprendizagem dos alunos (resultados de sondagem/alfabetização). Falou sobre a readequação curricular, sobre a necessidade de se avaliar constantemente, sobre a importância dos projetos, sobre o cumprimento do calendário, sobre a monitoria e sobre o Projeto Político Pedagógico de cada escola. Nesse ponto alguns membros pediram licença para sair da reunião e então Sandra disse que quando não são bem aproveitados os momentos de discussão, depois fica mais complexo as colocações soltas no grupo de whatsapp. Quando o próximo item da pauta ia ser iniciado, notou-se que o responsável por esclarecê-lo já não estava mais presente. Sendo assim o item “Ações do Comitê de retomada Cronograma” será retomado em reunião futura. Continuando, Sandra solicitou que algum membro voluntário estivesse presente, junto de Guaracy, à Secretaria de Educação para tomar ciência das respostas aos seus requerimentos. Pediu também a presença de Camila, enquanto secretária (mesa diretora). Guaracy demonstrou interesse em ler o requerimento que protocolou em novembro do ano anterior, hesitou. Sandra explicou que Fabrício é o membro do Conselho Municipal de Educação eleito para o Comitê e que, sua ausência prejudica os esclarecimentos. Sandra se comprometeu a agendar a reunião, que acontecerá presencialmente. Sandra ainda demonstrou indignação sobre o mau uso do recurso whatsapp, onde Guaracy expôs áudios e conversas sobre uma escola municipal, do bairro Casa Branca. Enfatizou sobre o papel do Conselho Municipal de Educação e sua importância sobre as Políticas Públicas. O Supervisor de Ensino Luiz, responsável pela escola propriamente, esclareceu que ainda é cedo para algumas medidas serem tomadas. Ocorre que os áudios tratam da dificuldade que algumas mães, segundo seus pontos de vista, estão enfrentando com a nova diretora. Os áudios mostram ainda um anseio da comunidade de que a diretora anterior, Daniela Lelis, retorne à escola. Sendo assim, Luiz concluiu que não houve tempo hábil



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

para a nova diretora mostrar seu trabalho e seu comprometimento. Relatou que na data de ontem permaneceu por dez horas na escola, e que tudo ocorreu da melhor maneira possível. Disse ainda que não concordou com a conduta de Guaracy, e que esse ato demonstrou imaturidade. A responsável pelo Setor de Inclusão, Daniela Lelis, se posicionou, contou sua trajetória na educação municipal, e disse que não está disposta a voltar para a escola. Márcia esclareceu que um novo diretor pode assumir o cargo com a indicação do Chefe do Executivo e que foram essas as circunstâncias com relação a essa escola. Guaracy pediu a palavra e disse que não se arrependia de ter colocado as conversas no grupo de whatsapp, enfatizando que se não tivesse agido dessa forma, Luiz não teria permanecido aquele tempo na escola. Em seguida, e finalizando a pauta, Sandra esclareceu que a EMEF Pedro João, que se apresentou em desacordo com os protocolos, agora já se encontra de maneira adequada, e que enviou fotos comprobatórias. Esclareceu por fim, que em doze de março do corrente ano, a escola estava sem a presença das gestoras porque a Coordenadora Pedagógica estava em Reunião Ordinária de Professor Coordenador Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação e a diretora estava num velório. Nada mais havendo a tratar, eu, Camila Vicentini Pinheiro, lavro esta ata que segue assinada por mim e será encaminhada para o colhimento das assinaturas dos conselheiros presentes. Caraguatatuba, 20 de maio de 2021.